

Discussão e conclusão:

Concluimos que com a régua existiu um desvio padrão do diâmetro de 0,51mm e de altura 0mm, do micrômetro o desvio padrão do diâmetro foi de 0mm juntamente com a altura que teve o mesmo resultado, já o paquímetro obteve o mesmo resultado que o micrômetro com o desvio padrão tanto de diâmetro como de altura de 0mm. Com isso analisamos que o maior desvio padrão foi do diâmetro da régua.

A incerteza final do diâmetro da régua foi de 0,7142mm e da altura de 0,5mm, a incerteza final do micrômetro foi de 0,001mm de diâmetro e de altura, já a incerteza final do paquímetro foi de 0,05mm no diâmetro e altura. Novamente concluímos que a régua obteve a maior incerteza final.

Os cálculos de erro relativo deram 4,61029266% para a régua, 0,9260404881% para o micrômetro e 0,306103227% para o paquímetro, podemos analisar que a régua é o material utilizado com maior porcentagem (%) de erro relativo.

A incerteza experimental relativa teve como maior porcentagem a régua com 5,234208713%, paquímetro com 0,4266477447% e o micrômetro com a menor %, sendo ela 0,062679037%.

Como podemos analisar, a régua é o material que foi usado que possui menos precisão e mais margem de erro, sendo ele o menos indicado para contas precisas, o paquímetro tem uma margem de erro menor que a régua, porém o melhor e mais indicado para trabalhos de precisão é o micrômetro que tem alta precisão e menor margem de erro.